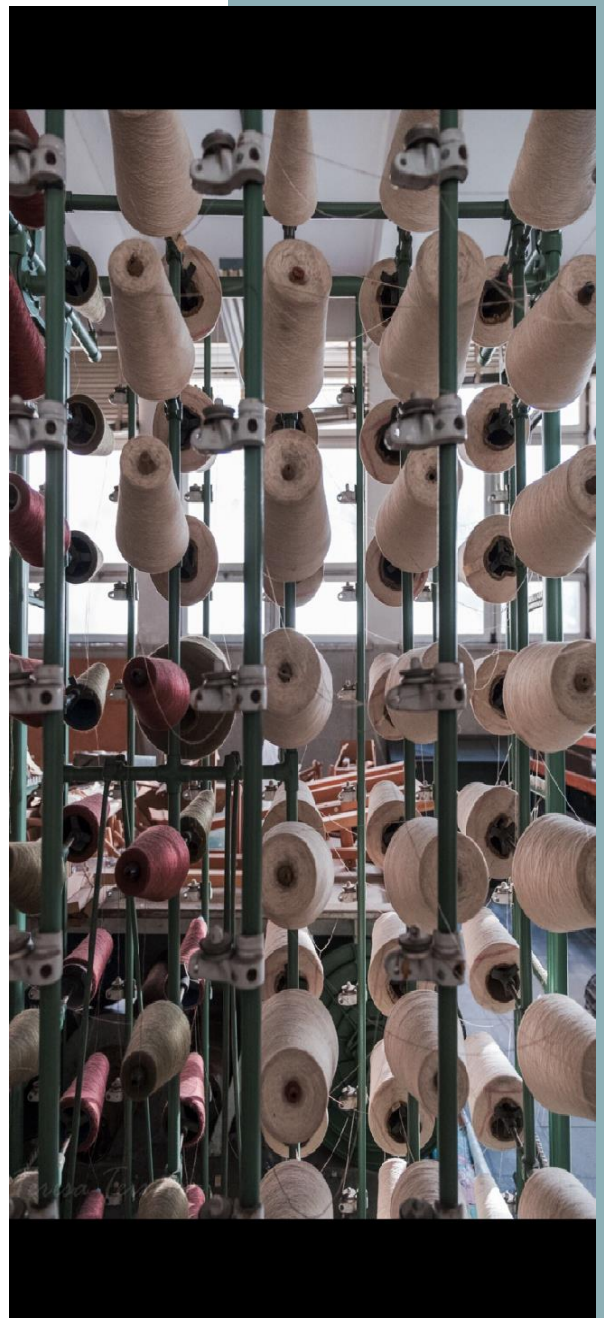




**Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique**

**Relatório de Avaliação periódico  
do Plano Anual de Atividades  
2018-2019  
3º Período**



## 1. Introdução

O presente relatório tem como objetivo avaliar, numa perspetiva formativa, o grau de execução do Plano Anual de Atividades (PAA) no que concerne às atividades programadas e realizadas no Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique durante o 3º período do ano letivo de 2018/2019.

Este documento baseia-se nos relatórios de avaliação das atividades elaborados pelos dinamizadores e/ou responsáveis pelas atividades, associados aos diferentes Departamentos, Clubes/Projetos e Biblioteca Escolar.

O PAA tem em vista motivar os alunos do Agrupamento, indo ao encontro dos seus interesses e trabalhando as suas diversidades. Pretende-se, também, promover uma cultura colaborativa, baseada na confiança mútua e no desejo de melhorar e aperfeiçoar continuamente.

## 2. Atividades e respetivo enquadramento nos objetivos da Proposta do Projeto Educativo/eixos de intervenção

Nº ATIVIDADES	PROPOSTAS DE OBJETIVOS	EIXOS
67	① Promover a formação integral do aluno.	A1- Resultados académicos A2- Desenvolvimento pessoal e social
5	② Promover formação diversificada adaptada às necessidades do mercado de trabalho.	B1- Oferta educativa B2- Empregabilidade dos alunos
12	③ Promover a imagem pública do Agrupamento.	C1- Melhorar as instalações do Agrupamento C2- Melhorar a comunicação entre o Agrupamento e a comunidade

## 3. Execução do PAA

Das atividades previstas para o 3º período letivo, não foram realizadas as seguintes:

DIA/ MÊS	ATIVIDADE	DINAMIZADOR/A	MOTIVO
junho	Visita de Estudo à Reserva Natural Local do Estuário do Rio Douro	Ada Silva	A atividade não foi realizada já que se destinava aos alunos dos 8ºs anos que em julho estiveram envolvidos nas provas de aferição.
junho	Exposição: “Redução do consumo energético em casa e na escola”	Sara Lopes	A atividade não foi realizada devido a atrasos na realização de atividades anteriores, o que levou a que esta pudesse apenas ser desenvolvida na última semana de aulas, o que não daria tempo de ter qualquer impacto na comunidade.
Ao longo do ano	Projetos criativos “Minha terra + sustentável”	Isabel Sá Costa	A atividade não se realizou por constrangimentos de cumprimento do programa.

#### 4. Pré-escolar

##### 4.1. Aspetos positivos das atividades

ATIVIDADE	ALUNOS <sup>1</sup>	1- ALUNOS / 2-PROFESSORES E/OU PARTICIPANTES
<b>Celebração do Dia da Mãe</b>	4	2- A satisfação das crianças e famílias. O envolvimento das mães nas atividades. O clima de afeto e empatia entre todos os participantes, promovendo a segurança e autoconfiança das crianças. Promoção de competências expressivas.
<b>Celebração do Dia da Família</b>	5	2- Envolvimento das crianças e respetivas famílias. Interesse e empenho por parte da comunidade.
<b>Visita de estudo: “Trilho dos Sentidos”</b>	4	2- Interesse e envolvimento das crianças nas experiências no âmbito do conhecimento do mundo natural. O contacto com a natureza e sensibilização para a sua preservação. Estímulo de capacidades de atenção e observação. Estímulo à comunicação.
<b>Visita aos jardins e Quinta Pedagógica de Serralves</b>	5	2- O interesse e envolvimento manifestado pelas crianças durante a visita; o contacto com a natureza; a integração de conhecimentos no domínio do mundo animal e artístico. A observação de algumas obras da artista plástica Joana Vasconcelos.
<b>Leitura com a família</b>	4	O interesse e envolvimento das crianças. Envolvimento das famílias na atividade e a colaboração com as Educadoras na preparação de materiais.
<b>Celebração do Dia da Criança</b>	4	2-Diversidade de atividades e ateliers existentes na quinta do Covelo que possibilitaram a descoberta e o reforço de algumas aprendizagens essencialmente no domínio do conhecimento do mundo, a alegria e a participação das crianças.
<b>Teatro de Marionetas: “Cinco fábulas para adormecer”</b>	4	Interesse manifestado pelas crianças; possibilidade de contacto com outras formas de comunicação. A possibilidade de estimular capacidades de compreensão e interpretação.
<b>Teatro “Cinderela”</b>	4	2- Abordagem original da história com referência a outras histórias do conhecimento das crianças. O Interesse e o entusiasmo

<sup>1</sup> Utilizada uma escala de 1 a 5, em que 5 corresponde a Excelente

		manifestados.
<b>Visita de Estudo a Aveiro</b>	4	2-O convívio entre crianças e docentes do Jardim de Infância e 1º Ciclo; as experiências proporcionadas no âmbito da formação pessoal, social e conhecimento do mundo.
<b>"Despertar Artístico"</b>	4	2- A articulação entre as várias formas de expressão; interesse e envolvimento das crianças; estímulo às capacidades de observação, memória, comunicação através do corpo, criatividade e imaginação; promoção de auto estima e autoconfiança; estímulo à colaboração entre pares. Estímulo à capacidade para trabalhar em grupo. Possibilidade de integrar conhecimentos e outras experiências. Empatia e disponibilidade da formadora quer com as crianças, quer com os adultos.
<b>Festa de encerramento do Ano letivo</b>	4	2- O envolvimento das crianças na preparação da festa, a articulação entre as salas do J.I, professores de Educação Física e de Expressão Musical e docentes e alunos do 1.º ciclo; trabalho colaborativo; envolvimento e participação dos Encarregados de Educação.

#### 4.2. Aspetos negativos das atividades:

Atividade	Aspetos negativos/a melhorar: 1- ALUNOS / 2-PROFESSORES E/OU PARTICIPANTES
<b>Celebração do Dia da Mãe</b>	2- Sobreposição com a Festa da Primavera.
<b>Festa de encerramento do Ano letivo</b>	2- A estrutura do espaço físico.
<b>Exposição: “Redução do consumo energético em casa e na escola”</b>	2- A atividade não foi realizada devido a atrasos na realização de atividades anteriores, o que levou a que esta pudesse apenas ser desenvolvida na última semana de aulas, o que não daria tempo de ter qualquer impacto na comunidade.

#### 4.3. Outras atividades que, no âmbito do 1º ciclo, não estando inseridas no PAA, foram realizadas:

- maio – Visita de estudo: “Trilho dos Sentidos;  
Visita aos jardins e Quinta Pedagógica de Serralves;
- junho - Teatro de Marionetas: “Cinco fábulas para adormecer”;  
Visita de Estudo a Aveiro;  
Peça de Teatro “Cinderela”

## 5. 1º Ciclo

### 5.1- Aspetos positivos referidos por alunos e professores e/ ou participantes relativamente às atividades

ATIVIDADE	ALUNOS <sup>2</sup>	1- ALUNOS / 2-PROFESSORES E/OU PARTICIPANTES
<b>B.A Portugal -Júnior Achievement</b>	5	2- Aprendizagem de novos conteúdos com recurso a novos materiais e com voluntários de outras áreas. Aprendizagem de novos conceitos de uma forma mais lúdica.
<b>Festa da Primavera (Momentos Musicais)</b>	5	2- A interação entre todos os alunos e a comunidade escolar. A possibilidade de abrir as portas da escola a toda a comunidade.
<b>Festa da Família</b>	5	2- Proporcionar aos alunos e às famílias um dia diferente e especial.
<b>Dia mundial da Criança</b>	5	2- A realização de atividades que deixam os nossos alunos mais felizes. A possibilidade de proporcionar aos alunos um dia diferente. O conhecimento de novos espaços.
<b>Teatro de Marionetas: “A Cinderela”</b>	5	2- Proporcionar novas oportunidades aos alunos.
<b>Passeio de Finalistas</b>	5	2-Os alunos conviveram e tiveram a possibilidade de realizar atividades radicais que perdurarão nas suas memórias.
<b>Aulas de yoga ao longo do ano</b>	5	2- Aulas de relaxamento que ajudam os alunos na concentração escolar, postura e respiração. A interação e o dinamismo entre a professora e os alunos foi fantástica.
<b>Escultura – 1,2,3... o barro</b>	5	2- Manuseamento de diferentes materiais. A criação de elaboradas pelos alunos. O trabalho de grupo. A coadjuvação com uma professora externa à escola.
<b>Filosofário</b>	5	2- Desenvolvimento e partilha de experiências, crítica e autoconhecimento. Competências de argumentação e grupo.
<b>Cientistas na Escola</b>	5	2- A realização de experiências diversificadas no âmbito das ciências. O contacto com professores externos à escola. A possibilidade de realizarem experiências financiadas pelo Projeto Porto Crianças da C.M.P; muito interessante e esclarecedor acerca dos conteúdos científicos dos temas abordados.

<sup>2</sup> Utilizada uma escala de 1 a 5, em que 5 corresponde a Excelente

Cascata de S. João	5	2- O facto de a escola poder manter e mesmo promover as tradições da cidade envolvendo a comunidade escolar e os próprios alunos.
MAKE-A-WISH (angariação de fundos, com venda de pulseiras, para ajudar a <i>Make-a-wish</i> com os últimos desejos de crianças e jovens gravemente doentes)	5	Os alunos e Encarregados de Educação envolveram-se positivamente e ativamente na atividade proposta, acederam positivamente à cedência de imagens e à aquisição da pulseira MAKE-A-WISH.

## 5.2. Avaliação das atividades:

- Os alunos **recomendam todas as atividades**, nas quais participaram, e **todos revelaram interesse em participar numa atividade semelhante, no futuro**.
- Não foram apresentados aspetos negativos/a melhorar em nenhuma das atividades realizadas.

## 5.3. Outras atividades que, no âmbito do 1º ciclo, não estando inseridas no PAA, foram realizadas:

Abril - *Make a wish*, atividade dinamizada por Rute Silva

## 6. 2º, 3º Ciclos e Secundário

---

### 6.1- Aspetos positivos referidos por alunos e professores / participantes relativamente às atividades

ATIVIDADE	ALUNOS <sup>1</sup>	1- ALUNOS / 2-PROFESSORES E/OU PARTICIPANTES
Festa da Primavera (Momentos Musicais, Colour Party)	5	2- A interação entre todos os alunos e a comunidade escolar.
Visita de estudo às Casas Museu José Régio e Antero de Quental	5	2- Foi a 1ª vez que os alunos foram a uma Casa Museu de um escritor. É de realçar a importância - para os alunos - do contacto com a realidade, do impacto motivador da saída da escola, do aprofundamento da sociabilidade interpares e entre discentes, docentes e outros, da ligação da teoria à prática, da aliança da escola à vida.
Teatro "Leandro - Rei da Helíria"	5	2- A descoberta pelos alunos da adaptação da obra de Alice Vieira a peça de teatro serviu de motivação de leitura para alguns dos alunos.
Apresentação da peça: "A viagem" de Sophia de Mello Breyner Andresen	5	2- Momento de interação com os atores no final da peça, possibilitando a reflexão sobre a mensagem transmitida, bem como a opinião dos alunos sobre a peça.
"Navegar este mar e o	5	1- Humor na apresentação dos poemas e dos conteúdos. Criatividade

<b>outro" - Peça de teatro</b>		na comparação dos valores transmitidos pelas obras com Cristiano Ronaldo. 2- O interesse revelado pelos alunos, que os fez melhorar a relação com a disciplina, assim como o entusiasmo e a vontade de participar em outras atividades semelhantes. A compreensão que revelaram dos conteúdos abordados nas obras a partir daquilo a que assistiram, bem como o espírito crítico manifestado após a representação, comentando, explicando e percebendo aspetos relacionados com a obra mas também com a representação.
<b>DEAR (Drop Everything and Read)</b>	5	2- Promoção da leitura
<b>Escola Alerta</b>	5	2-Desenvolvimento da consciência social dos alunos. Promoção de sinergias e desenvolvimento de redes de contatos com elementos de vários setores da sociedade. Atribuição do 1º prémio no concurso a nível nacional promovido pelo Ministério do Trabalho e Segurança Social.
<b>Big Booky Breakfast</b>	5	2-Promoção da leitura. Fomento do convívio e da partilha de sentimentos, de leitura e experiências.
<b>Ida ao Teatro : "Aquilo Que Os Olhos Veem"</b>	5	2- Os alunos demonstraram interesse, até porque a peça teve um carácter mais lúdico, o que facilitou a compreensão da mesma. Por último, foram chamados voluntários ao palco e vários foram os alunos que se dispuseram a participar. Penso que foi uma experiência muito positiva.
<b>Best Original Short Story</b>	4	2- A qualidade dos textos ao nível da criatividade e da expressão escrita.
<b>Festival nacional de Robótica</b>	5	2- Os alunos adquiriram mais conhecimentos sobre programação. Foi desenvolvido o espírito de grupo porque para que o robot realizasse as tarefas que foram propostos os alunos tinham que trabalhar em conjunto.
<b>O mundo secreto das plantas</b>	4	2-Empenho dos alunos na apresentação dos trabalhos; desenvolvimento do seu espírito crítico em relação às ações humanas que prejudicam a biodiversidade.
<b>Visita do Pavilhão da Água à escola-sessões experimentais com o tema "Planeta Azul"</b>	4	2- Os alunos foram sensibilizados para a quantidade de água que existe disponível para consumo humano e experienciaram a água como solvente universal; aprenderam que a água da torneira tem uma boa qualidade para ser consumida em segurança.
<b>Seminário Saúde Mental - participação do projeto Saúde Mental Positiva na</b>	5	2- Elevado envolvimento dos alunos na colaboração com a organização da atividade. Pertinência e qualidade das comunicações apresentadas pelos três alunos participantes. Receção muito positiva

<b>Adolescência</b>		dos público alvo da atividade.
<b>Participação no programa Cientificamente Provável</b>	3	2- Visita ao centro de simulação. Possibilidade de contacto com profissões, quotidianos e profissionais da área da saúde, no âmbito da orientação vocacional.
<b>Visita à exposição O Corpo Humano - A ciência da Vida</b>	3	2- Elevado grau de adequação aos conteúdos lecionados na disciplina de Ciências Naturais.
<b>Cálculo Mental</b>		A docente responsável encontra-se de Atestado médico.
<b>Visita de Estudo à ETAR de Parada - Maia</b>	5	1-- Riqueza da informação prestada; clareza do discurso durante a visita; permitiu conhecer novos equipamentos; simpatia dos responsáveis pela visita; enriquecimento do vocabulário científico. 2- Disponibilidade e abertura da instituição. Pertinência/atualidade do assunto tratado. Conhecimento de áreas afins ao curso e contato com a realidade do trabalho.
<b>Visita ao Planetário: Fenómenos óticos e a origem da vida</b>	5	2- A Sessão dentro da Cúpula do Planetário foi muito interessante, indo ao encontro dos conteúdos programáticos que estavam a ser lecionados, quer pela disciplina de Ciências Naturais, quer pela disciplina de Físico-Química.
<b>Herbário Digital da Gomes Teixeira</b>	4	2- Adesão e envolvimento dos alunos; Desenvolvimento de capacidades de trabalho em projeto; Conhecimento do ciclo de vida anual das plantas; Valorização do trabalho realizado com o Herbário Digital da Gomes Teixeira apresentado publicamente, no âmbito do projeto "Scratch"/TIC, pela docente Maria Antónia Sá e turmas de 8º ano, no ISEP a 4 de junho e posteriormente divulgado na página do agrupamento.
<b>"Comemoração do 25 de Abril"</b>	5	2- Esta atividade permitiu aos alunos: - Inferir conceitos históricos; - Identificar na "Revolução do 25 de Abril de 1974" um grande momento de rutura; - Identificar as principais conquistas do 25 de abril.
<b>Encontro de Alunos de EMRC</b>	5	2- Os alunos participantes na atividade envolveram-se positiva e ativamente na atividade; respeitaram os horários e regras definidas, mostraram um bom sentido de convívio e solidariedade.
<b>Exposição: Semana da Criança</b>	5	2- Os alunos envolveram-se ativamente, positiva e criativamente na realização das pinturas dos direitos das crianças, assim como da construção da exposição.
<b>Palestra/workshop "A Europa vai à escola" promovido pelo Centro de</b>	4	2- Numa altura em que o nosso país atravessa um período eleitoral para o Parlamento Europeu e que tanto se fala da União Europeia e das suas consequências na vida interna dos países, esta palestra



<b>Informação Europe Direct Porto</b>		permitiu aos alunos conhecerem melhor a necessidade da existência desta comunidade, dos seus benefícios e a forma como esta funciona.
<b>Visita à Magic Land</b>	5	2- Os alunos respeitaram as regras e horários preestabelecidos; revelaram um comportamento adequado;
<b>Visita de estudo à Barragem Carrapateiro</b>	5	2- A postura, atenção e educação dos alunos foi destacada pelos guias acompanhantes da visita ao interior da Barragem. Honraram o bom nome da nossa escola.
<b>Exposição final de trabalhos/embelezamento de espaços</b>	5	2-Relacionamento entre pares; organização.
<b>Visita à Fundação de Serralves - Joana Vasconcelos</b>	5	2-Contacto direto com a artista Joana Vasconcelos. Visita aos jardins, à casa e ao Museu de Arte Moderna que proporcionou um maior conhecimento sobre a matéria dada nas aulas de Educação Visual. Convívio saudável entre pares.
<b>Concerto com flauta de bisel</b>	5	2- Motivação e empenho dos alunos; Envolvência dos pais e familiares.
<b>Torneio de Badminton</b>	5	2- Elevada motivação demonstrada para a prática da modalidade; saudável espírito desportivo, de convívio e de respeito mútuo entre todos os intervenientes.
<b>Basquetebol em cadeiras de rodas</b>	5	2- Espírito de equipa e interação entre os alunos; alegria de jogar.
<b>Bike Tour (6ºD)</b>	5	2- Entusiasmo dos alunos ao longo de todo o percurso; a alegria demonstrada pelos alunos nos jardins do Palácio de Cristal; espírito de fair play evidenciado na gincana realizada no recreio da escola.
<b>Aulas de Pilates</b>	5	2- Criação de laços de relacionamento espontâneos e saudáveis com a Comunidade Educativa; sensibilização de hábitos de vida saudáveis.
<b>Participação em Workshop na Casa da Música.</b>	5	2- Os nossos alunos tiveram oportunidade de experimentar todos os “instrumentos”; fizemos em conjunto uma melodia com alguns desses materiais. Foi possível sensibilizar os alunos para a possibilidade de fazer música com objetos que não sejam os tradicionais instrumentos musicais. Pretendemos também que fossem capazes de respeitar o outro e esperar pela sua vez e que repetissem as ações previamente demonstradas.
<b>Pintura de Azulejos para realização de um painel</b>	5	2- Participação muito positiva dos alunos envolvidos; estes aprenderam uma nova técnica (cerâmica) para aplicação na vida futura.

<b>Passeio convívio - Visita a Serralves</b>	5	2- A visita de estudo a Serralves realizou-se no terceiro período com a participação na oficina Experiências Eletrizantes, no âmbito da disciplina- vida na comunidade. Por este motivo, a visita de estudo de final de ano concretizou-se com a realização de uma viagem no comboio turístico pela cidade do Porto/Gaia e almoço no centro da cidade do Porto. Este momento proporcionou aos alunos com perturbação do espectro do autismo reforçar competências na utilização de transportes públicos, saber estar em contexto social, adotando um comportamento adequado, assim como viver experiências diferenciadas de lazer e participação na comunidade.
<b>Eco-Escolas: Visita de Estudo “Monitorizar o mar para prevenir o risco”</b>	5	2-Atividade bastante útil para a sensibilização dos alunos em relação a esta temática; os alunos estiveram muito empenhados e participaram ativamente.
<b>Sentido Inclusivo</b>	5	2- A atividade foi bem-sucedida, os objetivos foram cumpridos. Os alunos participaram com entusiasmo e empenho, manifestando alegria e cooperação durante a atividade. Pediram para fazer mais jogos, no entanto não foi possível devido ao calendário escolar.
<b>Sexualidade (6º; 10º; 11º; 12º anos)</b>	5	2-Capacidade de comunicação da dinamizadora da atividade. Pertinência do tema abordado, dado o perfil e as necessidades detetadas das turmas.
<b>Saúde Oral (5º; 8º anos)</b>	5	2-Capacidade de comunicação da dinamizadora da atividade. Pertinência do tema abordado, dado o perfil e as necessidades detetadas das turmas. Complementaridade com o programa de emissão dos cheques dentista.
<b>Saúde Mental (9º ano)</b>	5	2-Capacidade de comunicação da dinamizadora da atividade. Pertinência do tema abordado.

## 6.2 - Aspetos negativos das atividades:

<b>Atividade</b>	<b>Aspetos negativos/a melhorar: 1- ALUNOS / 2-PROFESSORES E/OU PARTICIPANTES</b>
<b>Best Original Short Story</b>	2- A fraca adesão: participaram apenas alunos de 4 turmas.
<b>Participação no programa Cientificamente Provável</b>	2- Discurso demasiado orientado para a cativação de alunos para a inscrição futura numa escola privada.
<b>Visita à exposição O Corpo Humano - A ciência da Vida</b>	2- Alguma falta de qualidade da informação e materiais apresentados. Falhas científicas da guia da exposição.
<b>Visita ao Planetário: Fenómenos óticos e a origem da vida</b>	1- A sessão na Cúpula do planetário deveria ser mais longa, devido ao interesse suscitado. A sessão experimental foi demasiado extensa.
<b>Herbário Digital da Gomes Teixeira</b>	2- Devido a várias situações - greve, festa da primavera, visitas de estudo das

	turmas dos alunos do clube - que retiraram sextas-feiras (dia do clube de ciências) no já curto 3º período, não foi possível o desejado envolvimento da Faculdade de Ciências UP e por isso cumprir o objetivo de envolver os alunos na classificação científica das plantas.
<b>Visita do Pavilhão da Água à escola-sessões experimentais com o tema "Planeta Azul"</b>	2- Nem todos os alunos quiseram participar, por desinteresse e por considerarem que o custo era elevado. Algumas famílias não dispõem dessa quantia.
<b>Palestra/workshop "A Europa vai à escola" promovido pelo Centro de Informação Europe Direct Porto</b>	2- Os alunos de algumas turmas precisam de melhorar o seu comportamento para poderem assistir a atividades deste género.
<b>Visita à Fundação de Serralves - Joana Vasconcelos</b>	2- Maior concentração dos alunos em momentos expositivos.

<b>7. Clubes e Projetos/ Responsável</b>	<b>Público-alvo</b>	<b>Alunos inscritos</b>	<b>Sessões previstas e dadas</b>	
<b>Clube Europeu - Sofia Silva</b>	Alunos do 3.º ciclo	<b>8</b>	P=7	D=7
<b>Clube de Escrita Criativa - Cristina Santos</b>	Alunos do 2.º e 3.º ciclo	<b>15</b>	P=14	D=14
<b>Musicarte - Olga Ferreira</b>	Alunos do 2º ciclo	<b>10</b>	P=8	D=6
<b>Desporto Escolar - António Carvalho</b>	Comunidade escolar	<b>45</b>	P=100	D=100
<b>Tunita - Cristina Alves</b>	Comunidade escolar e social	<b>72</b>	P= 6	D= 6
<b>Justiça para Todos - Goreti Rua</b>	Alunos do 8º e 9º ano	<b>12</b>	<b>Não se aplica</b>	
<b>Apps for Good - Cristina Monteiro</b>	Alunos do CEF Operador de informática	<b>0</b>	P=0	D=0
<b>Sentido Inclusivo - Dep. Ed. Especial</b>	5ªA, 5ªB e 5ªC	<b>70-80</b>	P=3	D=3
<b>Projeto Tod@s pela Unidade - Alexandra Nunes</b>	Comunidade Educativa	<b>Não se aplica</b>		
<b>Da janela ao jardim - Cristina Santos</b>	Alunos do 6.º A	<b>Não se aplica</b>		
<b>Eco-Escolas - Sílvia Rodrigues</b>	Comunidade Educativa	<b>Não se aplica</b>		
<b>Voluntariado Estudantil - Diana Moreira</b>	Alunos do 5º ao 9º ano	<b>12</b>	P=12	D=12
<b>Clube de Ciências - Ada Silva</b>	Alunos dos 2º e 3º ciclo	<b>12</b>	P=8	D=4

<b>PES - Isabel Rodrigues</b>	Comunidade escolar	<b>Não se aplica</b>
<b>Selo Protetor - Nazaré Hargreaves</b>	Comunidade escolar	<b>Não se aplica</b>
<b>Palco Alto</b>	Alunos do 2º ciclo	<b>Não se aplica</b>

### 7.1. Atividades realizadas no 3º período letivo

**Nota:** Os projetos e clubes que não realizaram as atividades previstas para o terceiro período letivo foram o **Clube de Escrita Criativa** e **Da Janela ao Jardim** (ambos dinamizados pela docente Cristina Santos, que se encontra de atestado médico) e **Apps for Good**, este último conforme justificação abaixo.

	1-CONSTRANGIMENTOS / 2-ASPETOS A MELHORAR
<b>Clube Europeu</b>	1-Os alunos foram menos pontuais e revelaram menos empenho; o número de horas foi menor relativamente ao segundo período, o que dificultou o desenvolvimento e conclusão do trabalho. 2- Dar mais visibilidade ao clube.
<b>Musicarte</b>	1- Irregularidade na assiduidade de alguns alunos 2- Com a melhoria das condições da sala de música foi possível trabalhar instrumental <i>Orff</i> , no entanto houve pouco tempo para desenvolver atividades neste âmbito.
<b>Tunita</b>	1-A Tunita beneficiaria do apoio de mais recursos humanos. 2- Aquisição de uma Bandeira; aquisição de capas/ traje.
<b>Justiça para Todos</b>	1-Dificuldade em conciliar os horários dos vários alunos interessados em participar no Projeto. 2-Seria benéfica uma maior interação entre os alunos participantes no Projeto.
<b>Apps for Good</b>	1- No 3º período não se realizou nenhuma sessão. Os alunos inscritos não terminaram o desenvolvimento do protótipo ( <i>App</i> ) porque pertencem a duas turmas CEFs de 2º ano e no final do ano letivo tiveram de frequentar a Formação do Contexto de Trabalho (Estágio), impossibilitando a realização do trabalho final. Os professores responsáveis fizeram a avaliação on-line do projeto.
<b>Voluntariado Estudantil</b>	2-A pouca preparação dos voluntários para o voluntariado: alguns docentes consideram que os voluntários deveriam estar preparados em áreas específicas que fossem de encontro às necessidades dos alunos.
<b>Clube de Ciências</b>	1- Menor domínio da única docente atribuída ao Clube de áreas (Física e Química); a não realização de algumas das sessões ficou a dever-se a greves, festa da primavera e visita de estudo dos 5º e 6º anos, sempre à sexta-feira, dia do Clube. 2-Espaço para o clube (sala-laboratório).
<b>PES - Promoção e Educação para a Saúde</b>	1- As ações previstas decorreram sem constrangimentos, embora muito condicionadas pela reduzida duração do terceiro período e elevada concentração de outras atividades, testes de avaliação e provas de aferição. 2- Comunicação entre a Coordenação do PES e a restante Comunidade Educativa, no sentido de melhor se coordenarem todas as atividades desenvolvidas no Agrupamento, no âmbito da Promoção da Educação para a Saúde. Inclusão na equipa PES de um representante de todos os ciclos/níveis de ensino. Articulação mais efetiva com a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento. Dinamização de ações direcionadas para docentes, assistentes operacionais e Encarregados de Educação.

<b>Sentido Inclusivo</b>	2-A gestão do tempo para as várias atividades dinamizadas durante cada sessão.
<b>Eco-Escolas</b>	1-Custo da atividade suportada pelos alunos na atividade "Laboratório Hands-on".
<b>Palco Alto</b>	1- Dificuldades na construção de cenários.

## 7.2. Perceção dos alunos face aos Clubes/ Projetos (conclusões):

- Quando se pergunta aos alunos/as se a frequência do Clube/Projeto, que integram, tem contribuído para a MELHORIA DOS RESULTADOS ESCOLARES, respondem afirmativamente, na sua maioria. Referem o benefício na aprendizagem de Inglês, P/I Oral, Português e Geografia, no caso concreto do **Clube Europeu**.
- Quando se questiona se está a contribuir para o seu DESENVOLVIMENTO PESSOAL, CULTURAL E SOCIAL, respondem afirmativamente, na maioria.
- No que respeita à SATISFAÇÃO DOS MESMOS COM O FUNCIONAMENTO DOS CLUBES E PROJETOS todos se manifestaram satisfeitos, variando o seu grau de satisfação entre o nível 4 e o nível 5 (sendo que o Nível 1 corresponde a Insatisfeito e o Nível 5 corresponde a Extremamente satisfeito).

### Das razões que comprovam a satisfação dos alunos perante os clubes/projetos, destacam-se o/a:

- enriquecimento de conhecimentos;
- partilha e interação/trabalho em equipa;
- esclarecimento de dúvidas;
- diversão (vertente lúdica);
- estímulo à aprendizagem;
- melhoria dos resultados escolares, em algumas disciplinas;
- proximidade com o professor e realização de atividades interessantes.

### Aspetos a melhorar:

Dos alunos inquiridos, nenhum referiu aspetos que necessitassem de melhoria.

## 8. Biblioteca Escolar

---

Durante o 3º período, a Biblioteca da Gomes Teixeira esteve sempre com várias atividades, de articulação e apoio ao currículo de vários departamentos, a saber:

7/5 - Conferência "Europa vai à Escola" 9ºA e B; 7º A, B e C;

8/5 - Formação sobre Saúde Mental - para docentes;

14/5 - Palestra Escola Segura, todos os anos escolares;

22/5 - Palestra sobre Saúde oral, para os 5º e 8º anos;

24/5 - Palestra sobre a Sexualidade, para as turmas do 6º ano;

12/6 - Sarau musical do 6ºA - da parte da manhã para os alunos da Escola do Bom Sucesso e da parte de tarde para Pais e Encarregados de Educação.

Relativamente à BE, realizou-se, no dia 29 de abril um Workshop de Marcadores de Livros, seguido de Exposição. Os alunos participaram com empenho e entusiasmo, tendo sido a atividades avaliada com Muito Bom.

No dia 22 de maio, realizou-se o "Concurso de Leitura". Poucos alunos participaram, pois não se encontram muito motivados para a leitura recreativa.

## **9. Associação de Pais do Bom Sucesso (APBS)**

---

No 3º trimestre do corrente ano letivo, a APBS participou e promoveu as seguintes atividades:

- Manutenção do Sr. Eduardo Guedes, com as funções de porteiro;
- Reuniões regulares com a Coordenação da escola para abordagem de diversos assuntos;
- Participação na Festa da Primavera do Agrupamento Infante Dom Henrique;
- Organização e desenvolvimento da Festa da Família a 17.05.2019;
- Comunicação por email com os associados sobre as atividades da escola;
- Reuniões (e comunicações diversas) com a Coordenação da Escola e com a equipa criada para a edição do 4.º número do jornal da escola "O Curioso" - lançado na Festa de Final de Ano a 19.06.2019;
- Comunicações, por email, com diversas entidades, no sentido de obter apoios e parcerias com a APBS;
- Celebração de novas parcerias, com benefícios diretos para os associados;
- Promoção e organização da turma de karaté;
- Apoio financeiro na edição do jornal, O Curioso;
- Reunião com os representantes de turma;
- Reuniões (e comunicações diversas) com a Coordenação da Escola para a construção da Cascata de São João (submetida ao concurso da CMP);
- Comunicação com os associados e demais Comunidade Educativa convidando à participação na elaboração da Cascata;
- Ajuda na decoração da escola para a Festa de Final de Ano;
- Organização da Festa de Final de Ano;
- Contactos com parceiros para a oferta de um conjunto de lembranças a cada aluno finalista da EB e do JI, no dia da Festa de Final de Ano;
- Fotografia de cada criança finalista para a Festa de Final de Ano;
- Oferta da animação musical de DJs para a Festa de Final de Ano;
- Contribuição monetária para o passeio dos Finalistas da EB1 e JI 2018/2019 realizado a 21.06.2019;
- Reuniões com a União de Freguesias a propósito da organização do funcionamento do ATL (Atividades de Tempo Livre) a partir do ano letivo de 2019/2020 e presença na Assembleia de Freguesias com vista à discussão do protocolo para a dinamização do ATL;
- Contacto com outras Associações de Pais da freguesia para obter informações sobre o modelo de dinamização de ATL que têm nas respetivas escolas;
- Contacto com algumas empresas que dinamizam ATL nas escolas com vista ao estabelecimento de colaboração para o próximo ano letivo;
- Visita ao ATL da Escola da Pasteleira;
- Dinamização da comunicação e contacto com a Comunidade Educativa através da página de *Facebook* e do site da APBS.

Todas as atividades correram dentro do esperado e a avaliação global é positiva.

## **10. Associação dos Antigos Alunos da Antiga Escola Industrial Infante D. Henrique (AAAEIIDH)**

---

As atividades realizadas durante este ano letivo foram concretizadas e correram como previsto.

## **11. Considerações finais**

---

Considera-se que o PAA constitui um importante veículo de união e interação da organização escolar, funcionando como um instrumento de divulgação da identidade do Agrupamento.

Assim, na sequência do cumprimento deste plano, destacam-se como aspetos mais relevantes: a grande percentagem de atividades propostas e realizadas; o facto de a calendarização ter sido cumprida sempre que

possível; o contributo para o enriquecimento curricular dos alunos; a pertinência e adequação das atividades às Aprendizagens Essenciais; a promoção da interdisciplinaridade e da articulação de conteúdos e competências entre Ensino Pré-Escolar (EPE), 1º ciclo, Unidades Especializadas, Biblioteca, 2º Ciclo, 3º Ciclo e Ensino Profissional; o empenho e a participação da Comunidade Educativa para levar a bom porto o Plano Anual de Atividades.

Refira-se, ainda, que todas as atividades abraçaram os objetivos da Proposta do Projeto Educativo, orientadas para a promoção integral do aluno (desenvolvimento pessoal e social), fomentando a aprendizagem de competências, como a colaboração, criatividade, cooperação e empenho; e também orientados para o melhoramento da imagem pública do Agrupamento, no que respeita, mais concretamente, à comunicação e interação entre Agrupamento e comunidade.

11 de julho de 2019

A coordenadora do Plano Anual de Atividades,

Paula Almeida